

Exma. Senhora

Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa

e

Exmos. Senhores Deputados da Assembleia Municipal de Lisboa,

um grupo constituído por moradores e comerciantes do bairro da Graça e por moradores da cidade de Lisboa, e signatários do presente requerimento, vêm requerer a V. Exa. o favor de interferir no sentido de travar a construção de um edifício de apartamentos que se projecta construir ao cimo da Calçada do Monte, no espaço contíguo ao número 41, do lado esquerdo quando se sobe a Calçada do Monte. Este edifício, com 6 pisos e cobertura, todos acima do solo, vai obstruir uma boa parte do panorama que se abrange se nos situarmos à entrada da Ermida e olharmos para o lado esquerdo.

Chamamos a Vossa atenção para o facto de:

1. Este edifício lesar irremediavelmente um miradouro público, com um panorama deslumbrante sobre a cidade de Lisboa, dos poucos sítios de onde se vê o rio Tejo à esquerda do Castelo de São Jorge;

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. 342/AM/18

ENT. 1105 AML 18

DATA 11/09/2018

Arduco 18m.H

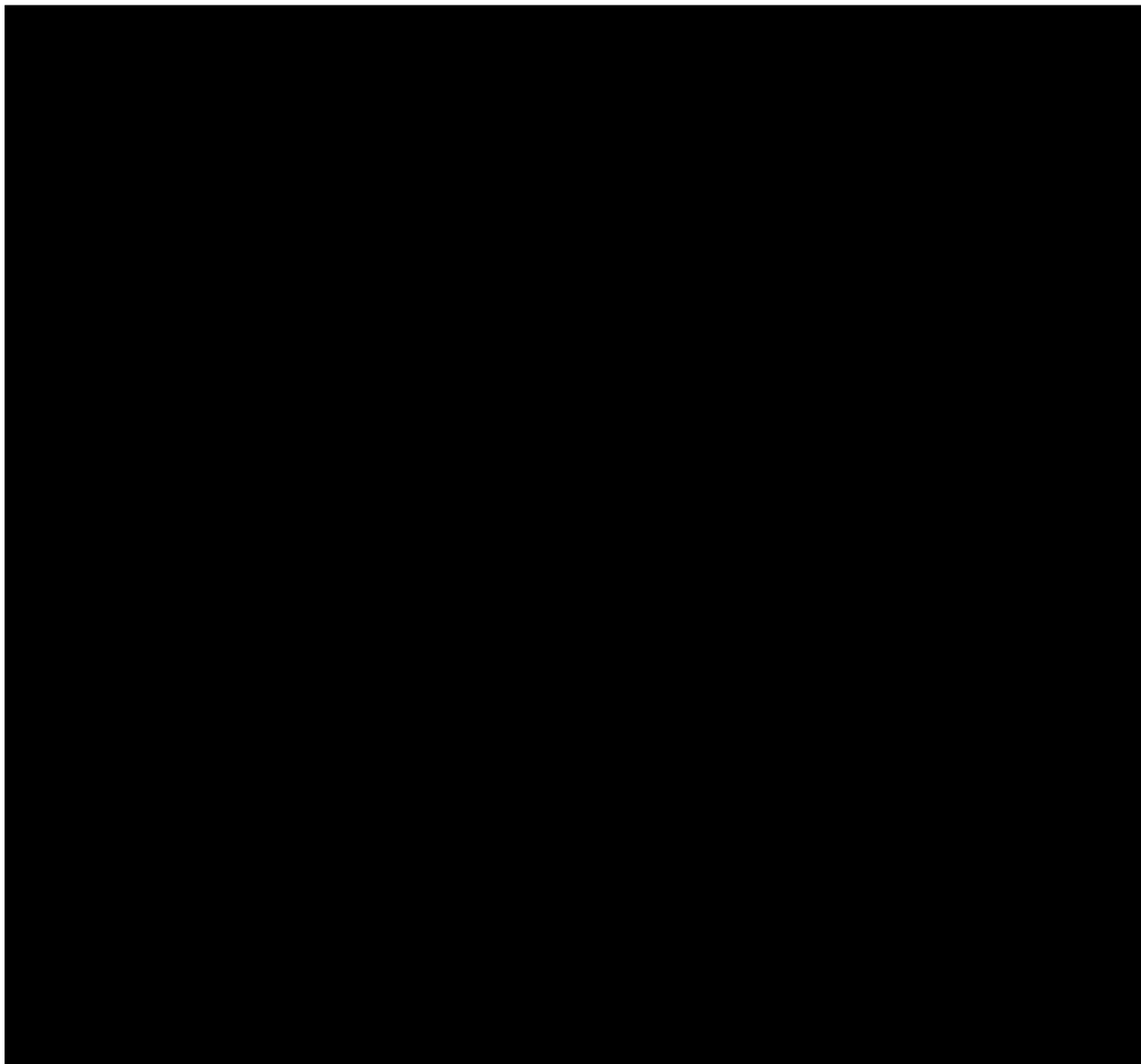
2. Este edifício ficar dentro da Zona Especial de Protecção do Miradouro e Ermida da Senhora do Monte e contrariar a função de um miradouro, local público, visitado anualmente, por ser um local religioso e pelas vistas que tem, por muitos milhares de pessoas portuguesas e estrangeiras;

3. Este edifício pôr em risco a salubridade e a luz dos moradores dos prédios situados na Rua Damasceno Monteiro, números 36 a 42, cujas fachadas tardoz, actualmente muito perto de um muro de cerca de 6 metros de altura, irão ficar entaipados com um muro que se elevará a mais de 18 metros de altura;

Junta-se em anexo um abaixo-assinado com mais de 250 assinaturas de moradores, comerciantes e visitantes da Graça e Miradouro e Ermida da Senhora do Monte que deram o seu apoio ao nosso apelo Em defesa do Miradouro da Senhora do Monte.

Lisboa, 11 de Setembro de 2018.

Pedem deferimento,



Em defesa do Miradouro da Senhora do Monte

O Miradouro da Senhora do Monte corre perigo!

Projecta construir-se um bloco de apartamentos, no topo da Calçada do Monte, com uma fachada contígua ao actual número 41 prolongando-se até às escadinhas do Miradouro. A fachada tem piso e meio e cobertura acima do nível do passeio e quatro pisos e meio do lado traseiro, dois deles subterrâneos.

Como é possível permitir esta construção numa zona de risco sísmico, associada a deslizamentos de terras?

Este projecto fica dentro da Zona Especial de Protecção da Capela de Nossa Senhora do Monte e ergue-se como uma muralha que traz o ensombramento da parte superior da Calçada do Monte e do lado esquerdo da Ermida. Vai também obstruir a vista de rio Tejo do lado esquerdo do Castelo e a Igreja e o Convento da Graça.

O Miradouro da Senhora do Monte, local de recolhimento religioso e devoção a Nossa Senhora, com uma procissão anual em Julho, é também visitado por largos milhares de portugueses e estrangeiros ao longo do ano e tornou-se ponto privilegiado para ver o fogo-de-artifício do fim do ano e das festas de Lisboa e diariamente se vir admirar o pôr-do-sol.

Um património paisagístico, que é de TODOS, corre perigo!

Não deixemos isto acontecer!

Juntemo-nos pela defesa de um património paisagístico em risco, local de eleição da nossa freguesia de São Vicente e da cidade de Lisboa!

Estamos a recolher assinaturas para enviar a:

- a) **Presidente da Junta de Freguesia de São Vicente**
- b) **Assembleia Municipal de Lisboa**
- c) **Presidente da Câmara Municipal de Lisboa**

Contamos convosco!